MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2012

(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)

1. IDENTIFICAÇÃO
	1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Campina Grande
	2. Grupo: PET-Fitoterapia / Do conhecimento popular à comprovação científica
	3. Home Page do Grupo: https://sites.google.com/site/petfitoterapia/home
	4. Data da Criação do Grupo: 12/2010
	5. Natureza do Grupo:

 ( ) Curso de graduação:............................................ *(nome do curso)*

 ( X ) Multi/Inter-disciplinar............................................ *(tema)*

( ) Área do Conhecimento........................................ *(cursos relacionados)*

 ( ) Institucional.......................................................... *(nome do Câmpus)*

* 1. Nome do (a)Tutor (a) Cristina Ruan Ferreira de Araújo
	2. *e-mail* do (a)Tutor (a) crisruan@yahoo.com.br
	3. Titulação e área: Doutora em Patologia Oral
	4. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): 12/2010
1. **ATIVIDADES PROPOSTAS**

O investimento na modalidade de ensino-pesquisa e extensão a partir da tutoria ratifica o posicionamento da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Ciencias Biológicas e da Saúde – UFCG/CCBS no sentido de favorecer a criatividade e autonomia por parte dos alunos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, a presente proposta busca a formação profissional a partir da realidade concreta, que prioriza e contextualiza as demandas dos atores envolvidos, rompendo com o tradicional modelo de propostas construídas por acadêmicos, supostos detentores do saber – que findam por ser normatizadoras e estranhas às necessidades da comunidade. Ela propõe, assim, o reconhecimento do saber dos próprios atores envolvidos (população, alunos e docentes), apostando no processo de construção coletiva do saber e do fazer.

A seguir, serão descritas, em linhas gerais, as atividades a serem realizadas pelo grupo no âmbito dos três pilares básicos do PET, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão, no período de janeiro a dezembro de 2012.

* 1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

|  |
| --- |
| Atividades de Ensino**Atividade 1 Discussão de artigos e pesquisas sobre Fitoterapia**Semanalmente a equipe se encontrará para discutir artigos e pesquisas relacionados ao tema, assim como comparar ao que está sendo desenvolvido.**Objetivos:**1.1 Contribuir com a melhoria do conhecimento da temática;1.2 Verificar como está sendo a busca de artigos de qualidades nos portais cientificos eletrônicos1.3 Gerar dúvidas, curiosidades, pretensões nos alunos quanto à temática.1.3 Uma forma de preparar os participantes do grupo para elaboração de seminários.**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora na seleção de artigos e pesquisa, assim como será avaliado pela mesma e demais colegas na apresentação dos mesmos.**Resultados Esperados:** Que o aluno esteja apto à pesquisa, assim como na leitura e discussão de produção científica que servirá de embasamento teórico para o desenvolvimento das pesquisas do PET.**Atividade 2** **Apresentação de seminários**Os petianos de posse dos conhecimentos prévios, principalmente das discussões dos artigos científicos, estarão aptos a apresentar seminários sobre a temática tanto para equipe como para os alunos de gradução que não estão inseridos no PET.**Objetivos:**1.1 Contribuir com a melhoria do conhecimento em fitoterapia;1.2 Treinar o participante do grupo para a prática pedagógica;1.3 Preparar os participantes do grupo para as atividades de extensão planejadas neste projeto.**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora em todas as sessões de seminários,avaliando postura, comprometimento, desempenho e desenvoltura dos memos, quanto na preparação, e apresentações durante as sessões de seminários**.****Resultados Esperados:** Os alunos deverão consolidar os conteúdos sobre fitoterapia, assim como se sentirem seguros para expor para platéias externas a temática do projeto.**Atividade 3 Minicursos**Os alunos receberão aulas teórico/práticas, ministradas por professores de diferentes áreas e direcionadas aos participantes do grupo, sobre temáticas relacionadas ao projeto, para um pleno desenvolvimento do mesmo.Estão previstos os seguintes minicursos, podendo ampliar a quantidade e temas de acordo com a demanda dos alunos:-Importância e como preencher o Currículo lattes.- Como trabalhar dados no programa microsoft office excel .- Pesquisa qualitativa: análise do discurso.- Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde: Porque enviar projetos para o Comitê de ética em pesquisa?**Objetivos:*** 1. Conhecimento de alguns temas não visto na graduação, mas que se torna essencial para o desenvolvimento do projeto e da vida profissional do aluno.
	2. Aprofundamento em alguns temas, abordados de forma superficial em disciplinas da graduação e que se mostrem relevante para os alunos.
	3. Aptidão dos alunos na parte da compreensão e escrita de projetos científicos e de extensão, artigos, análise de dados.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pelo minicurso, assim serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade, interesse e questionamentos.**Resultados Esperados:** Apresentação de conteúdos não abordados nas disciplinas de graduação ou que mesmo estando contemplado nessas disciplinas, não teham tido atividades práticas suficientes; Atendimento a demanda dos alunos PET – Fitoterapia em realizar atividades essenciais para o Projeto; Aptidão dos alunos na compreensão e escrita de projetos científicos, associando a temática do PET.**Atividade 4 Apoio Acadêmico**O aluno acompanhará das monitorias, fortalecendo o conhecimento da temática, assim como será uma forma de aproximar o PET aos acadêmicos e professores externos ao programa, tendo como exemplos de monitoria: microbiologia, parasitologia, farmacológica, dentre outras.**Objetivos:*** 1. Fortalecer a interface ensino/pesquisa/extensão.
	2. Diminuir o índice de evasão escolar.
	3. Preparar o aluno para as atividades de pesquisa realizadas principalmente nos laboratórios.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pela monitoria e dessa forma vai ser avaliado, tanto de forma prática como teórica. Assim como o seu relacionamento com os demais alunos da graduação. **Resultados Esperados:** Possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias e experiências pedagógicas; Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; Criar condições de aprofundamento teórico-metodológico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente; Propiciar ao aluno do PET a possibilidade de otimizar seu potencial didático-pedagógico e acadêmico e contribuição para a melhoria das disciplinas de graduação.**Atividade 5 Discussões sobre os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação**Os alunos e a tutora em momentos previamente agendados com os coordenadores de curso de graduação do CCBBS/UFCG irão discutir, dialogar sobre os PPCS dos cursos, suas reais problemáticas e necessidades, para que posteriormente sejam elaborados documentos com as principais propostas para melhorar os cursos de graduação, os quais estão inseridos.**Objetivos:*** 1. Fortalecer a interface representação discente/ administração.
	2. Diminuir o índice de evasão escolar.
	3. Contribuir para a reflexão e autonomia intelectual do estudante.
	4. Aprimoramento de uma consciência política e cidadã.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e pelo representante administrativo, quanto as seus questionamentos, anseios e construção de propostas.**Resultados Esperados:** Formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior na instituição; E que o aluno esteja apto, consciente e tendo pleno conhecimento dos assuntos e importância dessas discussões dentro do curso entre docentes e discentes.Atividades de Pesquisa**Atividade 1. Revisão Sistemática sobre temas relacionados à fitoterapia**Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizadosde busca. Esta pretende sintetizar evidências externas entre múltiplos estudos que foram identificados e analisados com base em critérios adequados e procedimentos explícitos e transparentes. Dessa forma, evita-se a tendenciosidade na visão panorâmica trazida por outros estudos. Logo, os alunos que nunca realizaram uma revisão sistemática, receberão um treinamento prévio, e em sessões de análise e discussão, irão construir suas próprias revisões sobre temas da fitoterapia.**Objetivos:*** 1. Conhecer o processo de construção da revisão sistemática.
	2. Aptidão em realizar uma nova modalidade de pesquisa.
	3. Transmissão de mais um novo conhecimento para a comunidade acadêmica.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e os petianos serão avaliados desde a escolha dos artigos, produção, finalização e publicação da revisão.**Resultados Esperados:** Reconnhecimento científico entre os petianos dessa modalidade de pesquisa; Aptidão para realização de revisões sistemáticas; Condições de divulgação de saberes.**Atividade 2. Conhecimento das gestantes acerca de plantas medicinais nas UBSFs das Malvinas , Campina Grande- PB**É válido ressaltar que as plantas, assim como os alopáticos possuem substâncias potencialmente ativas e, muitas vezes, seus efeitos sobre o organismo são desconhecidos ou ignorados pelos pacientes. Com isso, faz-se necessário o diálogo com as gestantes, sobre o consumo de plantas medicinais para fins terapêuticos de modo a garantir o uso eficaz e seguro. Vale destacar que, neste projeto de pesquisa, o enfoque nas usuárias gestantes justifica-se pelo fato de este período na vida da mulher exigir cuidados específicos, principalmente no primeiro trimestre da gravidez, período em que o feto está mais sensível a possíveis más-formações ou outros fatores adversos. O uso de algumas plantas nessa fase é contra indicado por apresentarem potencial tóxico, teratogênico e abortivo, conforme apontou a pesquisa realizada pela Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro (Resolução SES Nº1752, publicada no dia 18 de fevereiro de 2002) Então, a atividade se dará com o grupo PET, que visitará as Unidades, explicará sobre a pesquisa a diretora da Unidade e com sua anuência aplicará um questionário semiestruturado com as gestantes, após breve apresentação do projeto e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A primeira parte com perguntas de caráter identificatório e socioeconômico, a segunda com perguntas sobre conhecimentos gerais acerca de plantas medicinais e a terceira sobre conhecimentos específicos. O questionário será baseado em Faria, Alves e Alvim ( 2004).**Objetivos:*** 1. Conhecer as principais plantas medicinais utilizadas pelas gestantes.
	2. Aproximação do grupo com as comunidades populares.
	3. Comparar os dados obtidos sobre as plantas utilizadas com a Resolução SES Nº1757, de 18 de fevereiro de 2002, que contraindica o uso de determinadas plantas no período de gestação.
	4. Conhecer os principais problemas de saúde tratados com plantas medicinais pelas gestantes;
	5. Saber quais são os fatores que determinam a opção por esse tipo de tratamento;
	6. Conhecer de que forma a gestante adquiriu o conhecimento sobre as plantas;
	7. Saber a origem das plantas medicinais utilizadas pelas gestantes

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição, assim como, a posterior análise dos dados e apresentação dos resultados.**Resultados Esperados:** Identificar as principais plantas utilizadas pelas gestantes do bairro das Malvinas (Campina Grande-PB) comparando a Resolução SES Nº1757, de 18 de fevereiro de 2002, que traz a lista de plantas com efeitos abortivos e teratôgênicos. Para que, de posse destes dados a tutora em conjunto com os alunos possam planejar atividades de extensão voltadas para essa temática.**Atividade 3. Usos, olhares e saberes dos raizeiros em Campina Grande – PB**No cotidiano dos raizeiros e raizeiras dispostos nas feiras livres do município de Campina Grande – PB são inúmeras as pessoas que procuram o serviço dos mesmos em busca de orientações, com fins de obter possíveis curas pelo aspecto natural dos produtos comercializados. É dispensada a esses trabalhadores uma função que até então era validada por quem os procurava, ao passo que, parece está se perdendo esse costume diante de um desinteresse das pessoas que poderiam está mais dispostas ou entusiasmadas a compreenderem o valor que cada um dos produtos naturais possui.O método adotado vai nos versar de apreender os fazeres, que se estabelecem no dia-a-dia dos raizeiros e raizeiras das feiras livres de Campina Grande – PB, na relação dual, nos pequenos encontros, nos comentários pontuais e restritos, e nas conversas alongadas e públicas com os mesmos (Sato & Souza, 2001). Logo, se torna necessário um estudo de campo (MARCONI; LAKATOS, 1996), onde se pautará na convivência do petianos e tutora nas feiras livres da cidade de Campina Grande – PB, valendo-nos de dados secundários e de entrevistas.**Objetivo:**Realizar um estudo de campo dos raizeiros e raizeiras das feiras livres de Campina Grande – PB, com vistas à sistematização de experiências sobre as práticas populares de saúde, especificamente as plantas medicinais.**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, realização do projeto, análise e apresentação dos dados.**Resultados Esperados:** Sistematizar experiências com as plantas medicinais, por meio da produção de cartilhas e um cadastro de raizeiras e raizeiros;Analisar as disposições que cada raizeiro e raizeira se coadunam nos espaços das feiras livres;Situar em um levantamento os locais que os raizeiros e raizeiras se encontram no território das feiras livres;Produzir artigos de divulgação científica, a fim de socializar informações experiências sobre o uso das plantas medicinais.**Atividade 4. Estudo da ação antimicrobiana da *Tagetes patula Linn* sobre o *Staphylococcus Aureus.***No que diz respeito à medicina popular, *Tagetes patula Linn* é usada para tratar cólicas, diarréia, vômito, febre, doenças de pele e distúrbios hepáticos. Por, já está se realizando uma pesquisa com a tagetes patula Linn sobre candida albicans, C.stelatoidea, C.tropicalis, dentre outras. Surgiu a idéia de se trabalhar a ação dessa planta sobre *Staphylococcus aureus.**Staphylococcus aureus*, são cocos Gram-positivos, imóveis, não produtores de esporos, catalase positiva, responsável por grande parte das doenças infecciosas dos seres humanos.Logo, esse projeto vai ser realizado no laboratório por um grupo de petianos, desde a coleta da planta na EMEPA, solicitação a FIOCRUZ da cepa de *Staphylococcus aureus,* até a realização efetiva da atividade antimicrobiana.**Objetivos:*** 1. O aluno petiano ter seu primeiro contato com experiência de pesquisas experimental.
	2. Aumentar a interrelação com outros profissionais da Universidade, por exemplo, a técnica de nível superior que trabalha no Laboratório.
	3. Avaliar a atividade bactericida da *Tagetes patula linn* de acordo com a curva de crescimento da bactéria Gram-positiva, *Staphylococcus aureus.*

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e a professora de microbiologia, serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação , disposição, análise e apresentação dos dados.**Resultados Esperados:** Que o aluno esteja apto a realizar trabalhos no laboratório e todos os objetivos supracitados.**Atividade 5. Prescrição de fitoterápicos pelos médicos que atendem no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)**A indicação de fitoterápicos pode ser de grande ajuda para a saúde pública brasileira, a qual está passando por sérios problemas relacionados à insuficiência de recursos financeiros:“Incentivo em investimentos públicos em plantas medicinais tem sido realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1978, observando-se crescente aceitação da fitoterapia por profissionais de saúde da atenção básica assim como a observação do aumento de seu uso pela população”.Como o Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) atende um grande número de pessoas, inclusive das cidades vizinhas, e a partir do 4º periodo de medicina, o aluno fica em contato direto e constante com os profissionais do HUAC, é que se faz necessário o conhecimento sobre a prescrição de fitoterápicos.Os petianos aplicarão um questionário semi-estruturado, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, com questões quanto ao sexo, idade, tempo de profissão, a sua especialidade na área médica, qual o nível de conhecimento sobre os fitoterápicos, o nível de credibilidade nesses medicamentos, quais os possíveis motivos para não se acreditar nós mesmos (se por falta de conhecimento ou por falta de experiências científicas) e se, caso prescrevam fitoterápicos, quais os mais indicados.**Objetivos:*** 1. Interação dos petianos com os profissionais do HUAC, onde a maioria são seus professores, mas muitas vezes é realizado o diálogo.
	2. Averiguar se os profissionais médicos do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande – PB, estão prescrevendo medicamentos fitoterápicos como tratamento alternativo para algumas doenças.
	3. Verificar o conceito de saúde/doença para os médicos do HUAC.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as análises dos dados, serem cumpridas dentro dos prazos estipulados, assim como apresentação dos mesmos.**Resultados Esperados:** Espera-se uma maior interlocução entre alunos de graduação do CCBS/professores e médicos do HUAC; Assim como verificar o nível de conhecimento e confiabilidade dos médicos a cerca dos fitoterápicos.**Atividades de extensão**.**Atividade 1. Palestras educativas sobre plantas ornamentais x plantas tóxicas**Planta ornamental é toda planta cultivada por sua beleza. Sendo bastante utilizadas na arquitetura de interiores e no paisagismo de espaços externos. Em geral, as plantas caracterizam-se por apresentar uma variedade de substâncias químicas que são de fundamental importância para seu crescimento, reprodução e manutenção na área. Além disso, essas substâncias contribuem para protegê-las da ação de predadores e patógenos, onde muitas destas são tóxicas ao homem. A cada dez casos de intoxicação por plantas no Brasil, seis são de crianças menores de nove anos. Geralmente a intoxicação em crianças se dá pelo contato destas com vasos de plantas tóxicas cultivadas em suas próprias residências. Diante do exposto, os alunos do PET e sua tutora, inicialmente em contato e anuência da Secretaria de Educação do Município e do Estado, realizarão palestras educativas com os alunos de colégios da rede pública do bairro das Malvinas, utilizando como metodologia a exposição de banners, distribuição de panfletos, apresentações de teatro e rodas de conversa.**Objetivos:*** 1. Conhecer de perto a realidade das crianças da comunidade.
	2. Interação Universidade-comunidade.
	3. Divulgação do PET-FITOTERAPIA nas escolas.
	4. Conscientização e apredizado das crianças sobre plantas tóxicas.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.**Resultados Esperados:** Aproximação Universidade/comunidade para que se consiga realizar a pesquisa e extensão; Tornar as crianças multiplicadoras de informação, principalmente nas suas residências; Diminuir o número de intoxicações em crianças por plantas tóxicas.**Atividade 2. Oficinas sobre as formas de consumo de plantas medicinais**O grupo de alunos e os líderes comunitários serão capacitados pela tutora e professores participantes sobre as formas de consumo das plantas medicinais, para posteriormente se tornarem multiplicadores dentro da comunidade.**Objetivos:*** 1. Conhecer a realidade da comunidade
	2. Capacitação de alunos e Agentes Comunitários de Saúde.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição.**Resultados Esperados:** Espera-se capacitarosalunos e Agentes Comunitários de Saúde, para que assim, possam se tornar multiplicadores e agentes da educação em saúde.**Atividade 3. Seminários nas Unidades Básicas de Saúde sobre as Políticas Nacional de Práticas Alternativas e Complementares (PNPIC) e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)**As leis que regulamentam as Políticas Nacional de Práticas Alternativas e Complementares (PNPIC) e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)tornam disponíveis opções preventivas e terapêuticas, guiadas através de diretrizes, e tem como principal objetivo garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. “A formulação das políticas públicas ligadas às plantas medicinais mostra a preocupação das autoridades em desenvolver o tema e aproximar os dois saberes: científico e popular”.Logo, será organizado um ciclo de seminários sobre as referidas políticas, superviosionado pela tutora, para que de posse de todo conhecimento intelectual e material, os alunos possam apresentar seminários nas Unidades Básicas de Saúde das Malvinas.**Objetivos:*** 1. Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade
	2. Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público.
	3. Passar para os profissionais das UBSFs e a comunidade acadêmica os principais resultados da pesquisa previamente realizada sobre esse tema.
	4. E a importância das Unidades Básicas de Saúde ter conhecimento sobre as PNPIC e PNPMF, pois elas foram elaboradas com o objetivo principal de ser aplicadas nessas Unidades.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores, e será avaliado, quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.**Resultados Esperados:** Espera-se capacitar alunos para as atividades extensionistas correlacionada com seminários, tanto para a comunidade, como para os acadêmicos das Universidades;Estreitar a relação com os mais diversos profissionais das Unidades; Aprendizado da população alvo sobre as políticas. **Atividade 4. Rodas de conversas sobre automedicação**A automedicação é uma prática bastante difundida não apenas no Brasil, mas também em outros países. Em alguns países, com sistema de saúde pouco estruturado, a ida à farmácia representa a primeira opção procurada para resolver um problema de saúde, e a maior parte dos medicamentos consumidos pela população é vendida sem receita médica.As razões pelas quais as pessoas se automedicam são inúmeras. A propaganda desenfreada e massiva de determinados medicamentos contrasta com as tímidas campanhas que tentam esclarecer os perigos da automedicação. A dificuldade e o custo, de se conseguir uma opinião médica, a limitação do poder prescritivo, restrito a poucos profissionais de saúde, o desespero e a angústia desencadeados por sintomas.Diante desta problemática, já detectada pelo grupo, durante a pesquisa realizada no ano de 2011, e mesmo tendo sido realizadas rodas de conversas sobre o tema. O grupo ainda sente a necessidade de uma maior ênfase em educação, para não realização da automedicação, devido aos inúmeros perigos que se tem atrelado a tal prática.O grupo, em conjunto com o tutora e o professor de farmacologia, irá para as Unidades, clube de mães, feiras livres da comunidade das Malvinas, com agendamento pré definido, realizar rodas de conversas com essa comunidade, para dialógos sobre essa problemática. Pois, a extensão abraça a abordagem metodológica participativa, considerando a prática social dos sujeitos participantes da ação, para que assim tenhamos uma ação construtiva, crítica e emancipatória.**Objetivos:*** 1. Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade
	2. Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público.
	3. Conscientização sobre o uso racional de plantas medicinais e medicamentos alopáticos
	4. Desmistificação do uso de algumas plantas
	5. Resgate através das gerações presentes em cada lar para a importância do uso de plantas em muitos casos sem a necessidade da utilização do remédio alopático.
	6. Alertar a populaçaõ sobre os riscos da automedicação, assim como da associação de medicamento alopático e plantas medicinais.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e professores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.Assim como, em um segundo momento, avaliar com a população da palestra, através de questionamentos ou aplicação de questionários, o quanto foi claro e entendível a palestra e a assimilação de conteúdo.**Resultados Esperados:** O aluno apto a realizar rodas de conversa e trabalhar junto a população; Conscientização e apredizado da população sobre os riscos e perigos da automedicação, seja por medicamento alopático ou planta medicinal, assim como a associação do uso de ambos os tipos de medicamentos.**Atividade 5. Capacitação dos alunos de graduação do CCBS para ingresso nos principais programas de pesquisa e extensão da UFCG**Por intermédio das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Universidades se voltam para a criação, produção de conhecimento e busca do saber (DEMO, 2008). No entanto, no mundo contemporâneo, esta metodologia tradicional de Ensino na saúde revela-se insuficiente para dar conta do profissional de que a realidade necessita. Assim, para obter êxito na ação formadora em saúde, o docente universitário precisa se adequar a esta nova realidade.Para tanto, Anastásio e Alves (2003) afirmam que criatividade, percepção aguçada, vivência pessoal profunda e renovadora, além da capacidade de pôr em prática uma ideia valendo-se da faculdade de dominar o objeto trabalhado, são algumas das exigências docentes na atualidade.Existem, atualmente na UFCG, oito programas de Pesquisa e Extensão: PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; PIVIC – Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica; Probex– Programa de Bolsas de Extensão; PET – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde; PET – Programa de Educação Tutorial; PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; PIBIAC – Programa Institucional de Iniciação Artística e Cultural e PIATI – Programa Interdisciplinar de Apoio à Terceira Idade. À exceção dos PET’s, todos os programas são geridos, administrados e coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX. Vale salientar, ainda, que cada vez mais está se fechando novos convênios e o número de programas desenvolvidos nessa instituição de ensino vem aumentando.Contudo, apesar dessa gama de programas, em pequisa também realizada pelo grupo em 2011 constatou-se que os alunos do CCBS, só estão inseridos, e em número bem reduzido a PIBIC, PIVIC, PROBEX e PET e muitos desses sem, qual é o objetivo do programa que está participando.Logo, essa atividade vem com o objetivo de divulgar e capacitar os alunos de graduação para ingresso nos principais programas de pesquisa e extensão na Universidade, não só para pontuar nos créditos flexíveis do Projeto Político Pedagógico do Curso, mas para dar oportunidade de se tornarem individuos pesquisadores, extensionistas, contribuindo assim para a sua formação profissional.Os petianos em conjunto com a tutora irão montar estratégias de divulgação dos Programas, assim como apresentações de seminários, stands com banners, panfletos e plantões de dúvidas, para que o maior número de alunos seja alcançado por essa ação.**Objetivos:*** 1. Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade acadêmica
	2. Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público.
	3. Divulga e capacitar os acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia para participação e elaboração construtiva e participativa dos projetos para os programas existentes na UFCG.

**Mecanismos de Avaliação:** O grupo será acompanhado pela tutora e avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.Também serão aplicados questionários, posteriormente as ações, para se avaliar o entedimento da população alvo sobre o tema que foi abordado, assim como rodas de conversas para percepção do impacto das ações.**Resultados Esperados:** Os alunos da graduação em medicina, enfermagem e psicologia do CCBS/UFCG, cursos que existem no CCBS até então, se sintam confiantes, certos da importância desses programas para sua vida acadêmica e profissional; Possam logo, após essa atividade de extensão, estreitar seus laços com docentes e juntos através de ações críticas, participativas e emancipatórias elaborarem projetos para qualquer um desses pogramas. |
|  |

* 1. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

|  |
| --- |
| Está prevista a participação do grupo, principalmente dos alunos envolvidos, nos encontros locais, regionais e nacionais do Programa de Educação Tutorial como: INTERPET (local), Fórum Paraibano (Estadual), ENEPET (regional) e o ENAPET (nacional).Assim como nos encontros científicos dos PETs já em andamento na instituição e no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, especificamente, como o PET Saúde da Família e PET vigilância em Saúde, para assim promover a associação de saberes e intercomunicação entre as atividades.Como também Congressos locais, regionais, nacionais e internacionais que envolva a temática do programa como encontros sobre: práticas alternativas, fitoterapia, microbiologia, farmacologia, patologia, parasitologia, resgate de conhecimentos populares, dentre outros. E congressos dos cursos específicos de medicina, enfermagem e psicologia que permitam a apresentação da temática. E como já existe na instituição monitoria com microbiologia, projetos de extensão com fitoterapia. E já estando nos planos da equipe projetos de iniciação científica com fitoterapia.Haverá ampliação da monitoria na temática. Ocorrerá atividades integradas destes programas institucionais com o referido PET.Também inserido no contexto de caráter integrador temos também a inserção dos petianos na recepção dos calouros dos três cursos do centro na primeira semana de aula. A atividade será realizada durante a primeira semana de aula, sendo composta de palestras sobre a universidade, a unidade acadêmica, o curso, oportunidades (tais como: projetos de pesquisa, monitoria, PET, estágios), oficinas, entre outros.Os petianos também poderão contribuir **na reformulação do projeto político pedagógico do curso, principalmente enfermagem e psicologia onde são cursos novos que ainda estão se estruturando.** Esta atividade consiste em proporcionar aos integrantes do PET participar ativamente da reformulação do projeto político do curso, o que será viabilizado a partir de debates, participação de representantes nas reuniões da comissão de reforma curricular, ação conjunto com o Diretório Acadêmico.Atividades integradoras de esporte e lazer são importantes para um grupo que vai dispender horas juntos. Logo será realizado com o grupo um momento de descontração voltado para a realização de atividades esportivas, sendo estas: jogos de vôlei, basquete e futebol; caminhadas, dentre outros. A principal motivação para a realização da atividade é proporcionar ao grupo um momento de descontração, promovendo uma forma de integração diferente da que ocorre no dia-a-dia das demais atividades. |

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

|  |
| --- |
| Além das atividades supracitadas, serão realizadas outras de caráter mais permanente, que não são classificadas explicitamente como ensino, pesquisa e extensão, mas são de suma importância para manutenção/melhoria do grupo:**Normas e condutas do PET:** haverá uma reunião inicial, mas sempre que possível será recapitulado em outras reunões específicas ou não, as normas e condutas que gerenciam o PET.**Acompanhamento individual:** Sempre que o aluno precisar, quiser tirar alguma dúvida, os professores integrantes do grupo que também necessitarem de algum auxílio, será disponibilizado uma planilha com atividades do tutor em sala de aula e atividades extra sala de aula para que em horários vagos sempre possa ter esse atendimento para andamento do projeto ou em horários reservados a atividade do PET. Como também de três em três meses ou sempre que se fizer necessário será marcado atendimento individual com todo o grupo, para se verificar de forma individual o andamento das atividades, as principais dificuldades, oportunizar que o petiano fale com quem não está conseguindo se relacionar, não está conseguindo desenvolver a atividade.Reuniões Semanais: momento no qual todo o grupo discutirá as atividades que estão sendo realizadas e direcionará os encaminhamentos a serem tomados, proporcionando também uma maior integração dos petianos do grupo.**Coordenações e secretariado:** inicialmente o grande grupo de 15 alunos, será divididdo em 3 grupos com alunos dos 3 cursos, onde é eleito o coordenador do grupo que compilará ao final de cada mês as atividades desenvolvidas por cada grupo, assim como também é eleito um(a) secretário geral do grupo, onde o mesmo será responsável pela elaboração das atas das reuniões e guarda das listas de frequências, que serão entregues a tutora ao final de cada mês.**Seleção de novos Integrantes: Assim que se faça necessário serão selecionados** novos integrantes para o grupo, levando em consideração critérios socioeconômicos que venham a contemplar alunos de origem popular levando em consideração: renda familiar, local de moradia familiar, escolaridade dos pais, proveniência de escola pública, provenientes de turmas que tenham maior índice de evasão escolar, menor número de pesquisa e extensão, ter disponibilidade para cumprir a carga horária mínima, está cursando os primeiros períodos da graduação.**Manutenção da Sala**: rodízio para limpeza e organização dos arquivos na sala. **Tesouraria**: Consistirá na organização das despesas/receitas do grupo. **Simpósio PET-** Encontro acadêmico científico onde serão expostos trabalhos de todos os grupos PETs para solidificação e reafirmação das ações dos grupos.Festa de Confraternização: Festa a ser promovida pelos integrantes do grupo, cujo principal objetivo é proporcionar a confraternização de fim de ano entre o grupo e os demais membros do PET.Festa dos aniversariantes do mês: ao final de cada mês serão comemorados os aniversários e o grupo dará como forma de zêlo e consideração um presente ao aniversariante, fortalecendo assim, os laços de amizade e companheirismo. |

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

|  |
| --- |
| A tutoria será o agir do docente não só no âmbito do acompanhamento das atividades, mas na formação de um aluno cidadão, comprometido com seus ideiais e que vai tentar estreitar a relação entre Universidade e comunidade, já que depois de formado para a “comunidade”, haverá seu retorno a mesma.Para que isso ocorra, será realizado planejamento interno das atividades, assim como, forma de acompanhamento por todo o grupo, partindo do planejamento geral enviado pela tutora,assim como avaliação geral da tutora, professores integrantes e alunos.Todas as ações serão coordenadas e administradas pela tutora, mas a construção, realização, manuntenção e avaliação serão realizadas por todos os componentes do grupo, principalmente os petianos, uma vez que a construção do saber é um processo contínuo onde o protagonista é o aluno.Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão: o estímulo ao espírito crítico, politíco, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, bem como o estímulo da formação de profissionais. |

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades de Ensino | Meses |
| Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| **Discussão de artigos e pesquisas sobre fitoterapia** | X | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |
| **Apresentação de seminários** |  |  | X |  | X |  | X |  | X |  |  |  |
| **Minicursos** |  |  | X | X |  |  | X |  |  | X |  | X |
| Apoio Acadêmico |  |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X |  |
| **Discussão sobre os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação** |  |  |  |  | X | X |  | X |  |  |  |  |
| Atividades de Pesquisa | Meses |
| Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| **Revisão sistemática sobre temas relacionados a fitoterapia** | X | X | X | X | X | X | X |  |  |  |  |  |
| **Conhecimento das gestantes acerca de plantas medicinais nas UBSFs das Malvinas Campina Grande,PB** |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X | X |
| **Usos, olhares e saberes dos raizeiros em Campina Grande, PB** |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X | X |
| **Estudo da ação antimicrobiana da Tagetes Patula Linn. sobre o Staphylococcus aureus.** |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X | X |
| **Prescrição de fitoterápicos pelos médicos que atedem no HUAC** |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X | X |

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades de Extensão | Meses |
| Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| **Palestras educativas sobre plantas ornamentais e plantas tóxicas** |  | X | X | X |  |  |  | X | X | X |  |  |
| **Oficinas sobre as formas de consumo de plantas medicinais** |  |  |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |
| **Seminários nas UBSFs sobre PNPIC e a PNPMF** |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X |
| **Rodas de conversas sobre automedicação** |  |  |  | X | X | X |  | X | X | X | X | X |
| **Capacitação dos alunos de graduação do CCBS para ingresso nos principais programas de pesquisa e extensão da UFCG** |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X | X | X |

